



DÍVIDA PÚBLICA

Instrumento de financiamento do Estado usurpado pela Especulação Financeira

Eulália Alvarenga

Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2011

CONJUNTURA ATUAL – MUNDO

CRISE DO CAPITALISMO

- **Crise gerada pelo Sistema Financeiro**
- **Primeiros Sinais – agosto de 2007 – diagnosticado como um problema restrito as instituições que estavam envolvidas com créditos hipotecários de alto risco-Subprime.**
- **Acreditavam:**
 - **uma boa injeção de liquidez e redução das taxas de juros seriam suficientes.**

CONJUNTURA ATUAL – MUNDO

CRISE DO CAPITALISMO

- **Crise gerada pelo Sistema Financeiro**
- **Multiplicação de créditos** – garantiu lucros fabulosos aos especuladores - baseados em ativos podres – créditos hipotecários – Subprime mesclados com créditos de boa qualidade – securitizados, vendidos e multiplicados por toda rede financeira, com aval das agências que avaliam o grau de riscos .
- **Resultado:** A economia real entrou em profunda e prolongada recessão – devido a expansão do crédito e do “efeito riqueza” – incapazes de se sustentarem ao longo do tempo.

CONJUNTURA ATUAL – MUNDO

CRISE DO CAPITALISMO

- Crise gerada pelo Sistema Financeiro
- Filme Inside Job - “Filme revela como agentes econômicos permitiram que nações quebrassem e gerassem um rombo de US\$ 20 trilhões”
- Quando a base ruiu:
 - queda dos preços dos imóveis;
 - inadimplência dos mutuários - as instituições viram-se descapitalizadas – tornando-se insolventes.
- Lehman Brothers, Goldman Sacks, City Bank, JP Morgan, Merrill Lynch, AIG (seguradora), etc.

CONJUNTURA ATUAL – MUNDO

CRISE DO CAPITALISMO

- **Crise gerada pelo Sistema Financeiro**

**Para Salvar o “mercado” de seus desvarios – socializam
mais uma vez os prejuízos – enfraquecimento dos
Estados**

CONJUNTURA ATUAL – MUNDO

CRISE DO CAPITALISMO

- **Crise gerada pelo Sistema Financeiro**
- **Emissão descontrolada de derivativos sem lastro**
- **Choque para conter quebra de bancos: Mega ajuda financeira aos bancos por meio de forte endividamento estatal; complacência com os responsáveis**
- **Exigência de recursos para cumprir o serviço da dívida**
- **Medidas de austeridade fiscal: corte de gastos e investimentos públicos e aumento de tributos indiretos**

CONJUNTURA GLOBAL

Crise financeira mundial



Causas:

- Desregulamentação do mercado financeiro
- Derivativos sem lastro
- Ativos "Tóxicos"

Efeitos:

- Grandes bancos internacionais em risco de quebra
- Bad Banks?*
- EUA e Europa se endividam para salvar setor bancário
- Expansão da crise para outros setores

CONJUNTURA GLOBAL

Crise do Setor Financeiro é transformada em CRISE DA DÍVIDA

Instrumento do endividamento público utilizado como um sistema de desvio de recursos públicos

Arcabouço de privilégios: “Sistema da Dívida”

Auditoria inédita: Departamento de Contabilidade Governamental dos EUA revelou que US\$ 16 trilhões foram secretamente repassados pelo Banco Central dos Estados Unidos – FED, *Federal Reserve Bank* - para bancos e corporações norte-americanas, bem como para alguns bancos estrangeiros de diversos países a juros próximos de zero, no período de dezembro/2007 e junho/2010.

CONJUNTURA GLOBAL



Diante da CRISE DA DÍVIDA

Medidas de austeridade para destinar recursos ao pagamento da dívida:

- Corte de gastos sociais
- Congelamento e redução dos salários
- Demissões
- Reformas da Previdência
- Comprometimento dos Fundos de Pensão

EUROPA: REAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA
Grandes mobilizações e GREVE GERAL

Conjuntura Atual – EUROPA

Manifestações contra *Troika* (FMI, CE, Governos e Bancos)



Grécia



Irlanda



França



Portugal



Inglaterra



Espanha

REAÇÕES POPULARES - Europa

GRÉCIA: Mobilização social pela criação de comissão para auditar a dívida pública

IRLANDA: Criada comissão popular de auditoria da dívida

ISLÂNDIA: Referendo eleitoral decide não pagar dívida feita para salvar bancos

PARLAMENTARES EUROPEUS: *"[querem] que famílias paguem por erros de bancos. Os islandeses não entendem assim". (Marisa Matias)*

"Ninguém debateu se os pagadores de impostos devem resgatar instituições financeiras (...) Espero que o espírito de luta dos islandeses se espalhe." (Eva Joly)

SITUAÇÃO ATUAL – BRASIL

SITUAÇÃO ATUAL – BRASIL

Governo não admite crise da dívida, mas qual a razão para:

Privilégio na destinação recursos para a dívida

Juros mais elevados do mundo

Carga tributária elevada e regressiva

Ausência de retorno em bens e serviços públicos

Contigenciamento de gastos sociais

Congelamento salários setor público

Prioridade para Metas de “Superávit Primário” e “Inflação”

Reformas neoliberais: Previdência, Privatizações

Ausência de controle de capitais

DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA E INTERNA – FEDERAL MAIO /2011

- **Dívida externa – US\$ 389.438.623.098,14***

(389 bilhões, 438 milhões, 623 mil, 98 dólares e 14 centavos)

- **Dívida interna -R\$ 2.382.416.094.578,25 ****

(2 trilhões, 382 bilhões, 416 milhões, 94 mil, 578 reais e 25 centavos)

Fonte:

*Banco Central: Nota para a Imprensa - Setor Externo - Quadros 51 e 51-A

** Banco Central - Nota para a Imprensa - Quadro 35 - Nota: Inclui os títulos do Tesouro em poder do Banco Central

Alguns conceitos precisam ser revistos

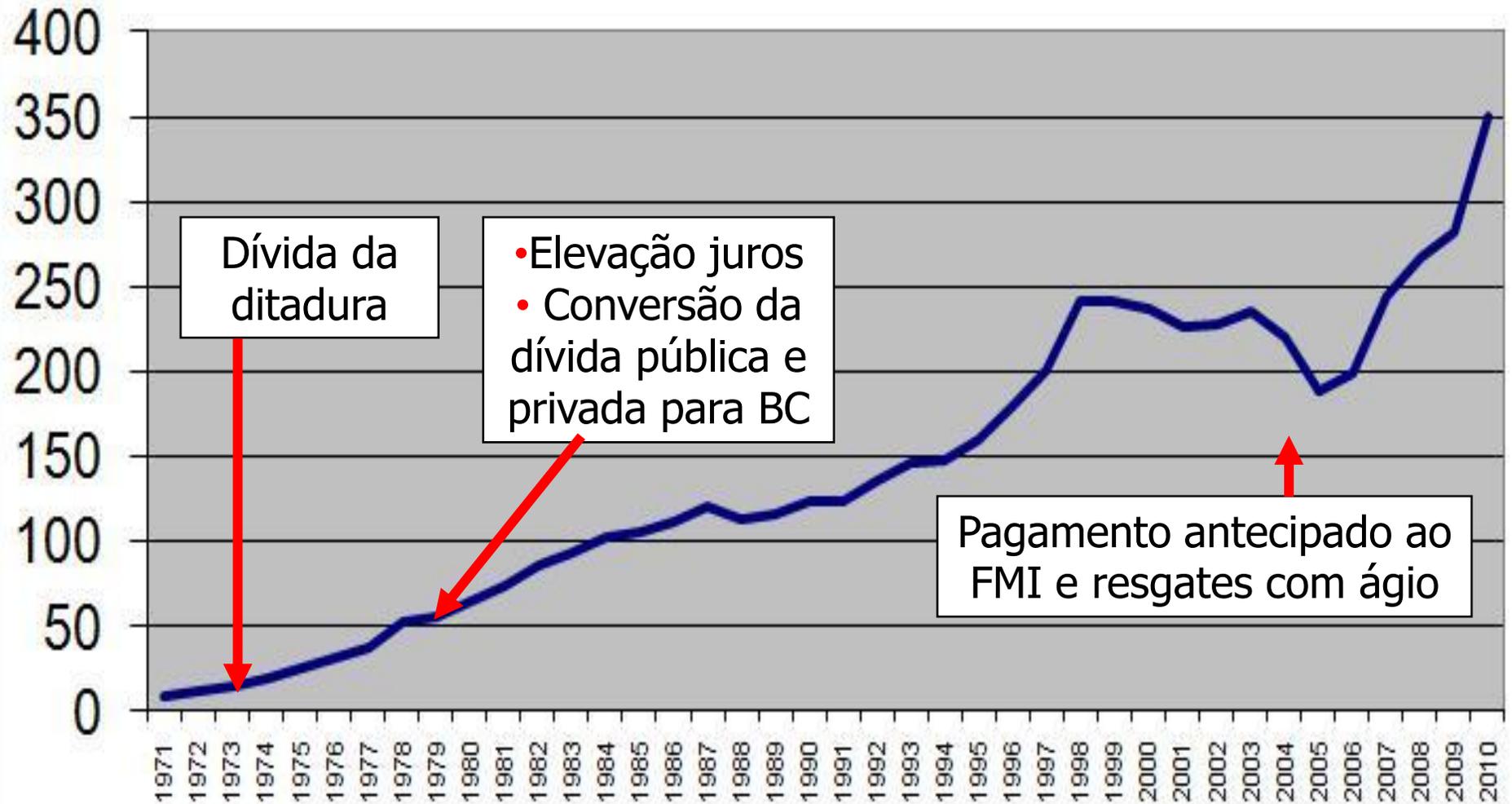
DÍVIDA INTERNA: O conceito tradicional, de que a dívida interna seria a dívida contraída com residentes no país também não se aplica, pois grande parte desta dívida (que alcança R\$2,5 trilhões) encontra-se nas mãos de estrangeiros.

Abertura ao fluxo do mercado financeiro, garantindo:

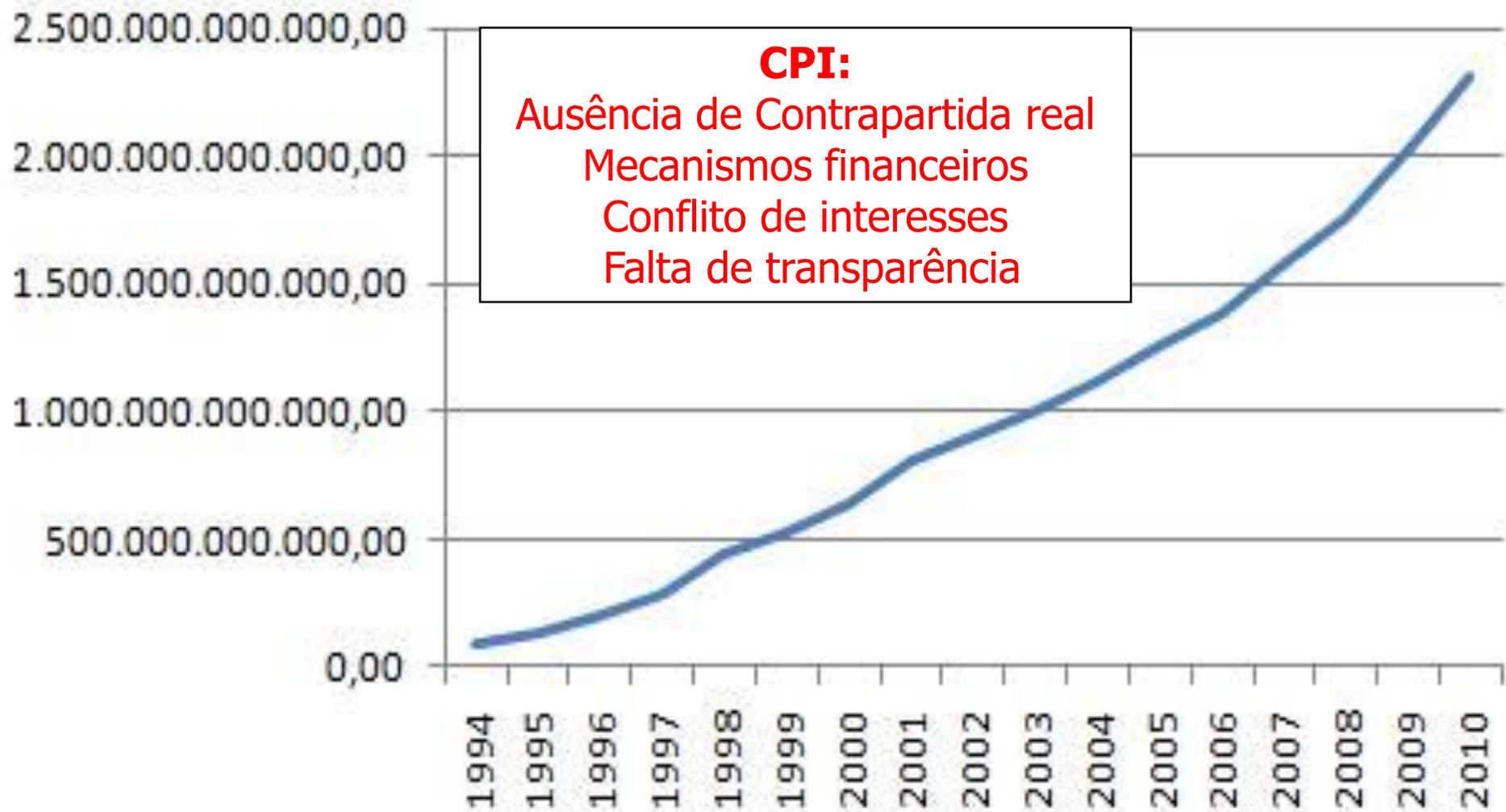
- total liberdade de capitais, sem qualquer limitação de volume, prazo de permanência, tributação, exigência de informação do motivo da entrada ou da saída, enfim, de qualquer outro mecanismo de controle;

- isenção de Imposto de Renda (desde 2006) para estrangeiros que investem em títulos da dívida interna brasileira – a qual remunera às maiores taxas de juros do mundo.

Dívida Externa (US\$ bilhões)



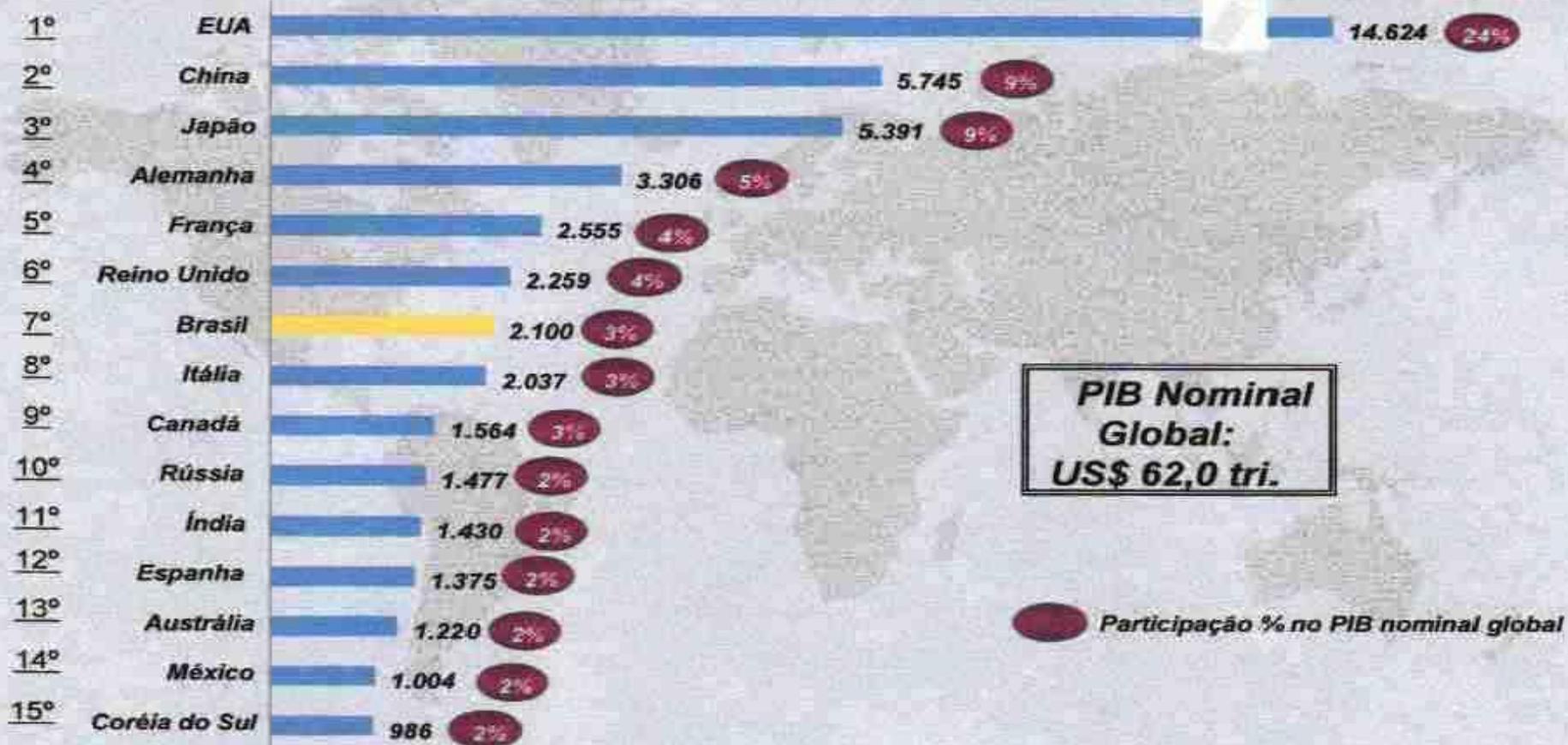
Dívida Interna (R\$)



PARADOXO BRASIL

Ranking das Maiores Economias do Mundo PIB 2010 (US\$ bi. preços correntes)

O Brasil saltou da 10a. em 2008 para a 7a. posição em 2010 no ranking das maiores economias.

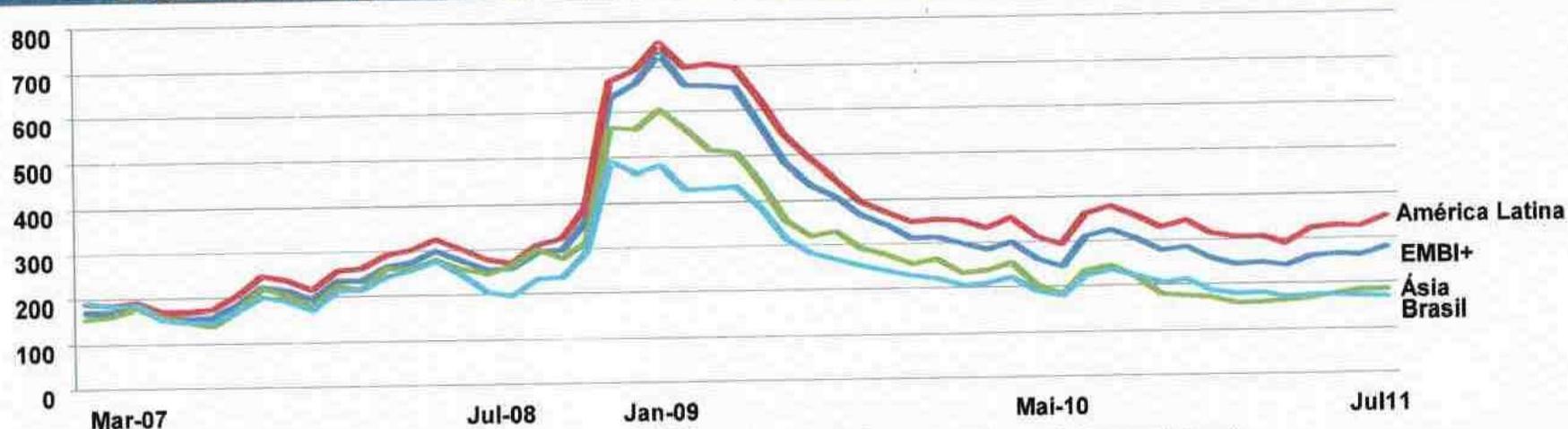


Países selecionados: maiores reservas Internacionais (em US\$ bilhões) – status junho/11



Países Seleccionados: Risco Soberano (EMBI+, em pontos-base) e Taxas de Juros de Longo Prazo (%)^{/1}

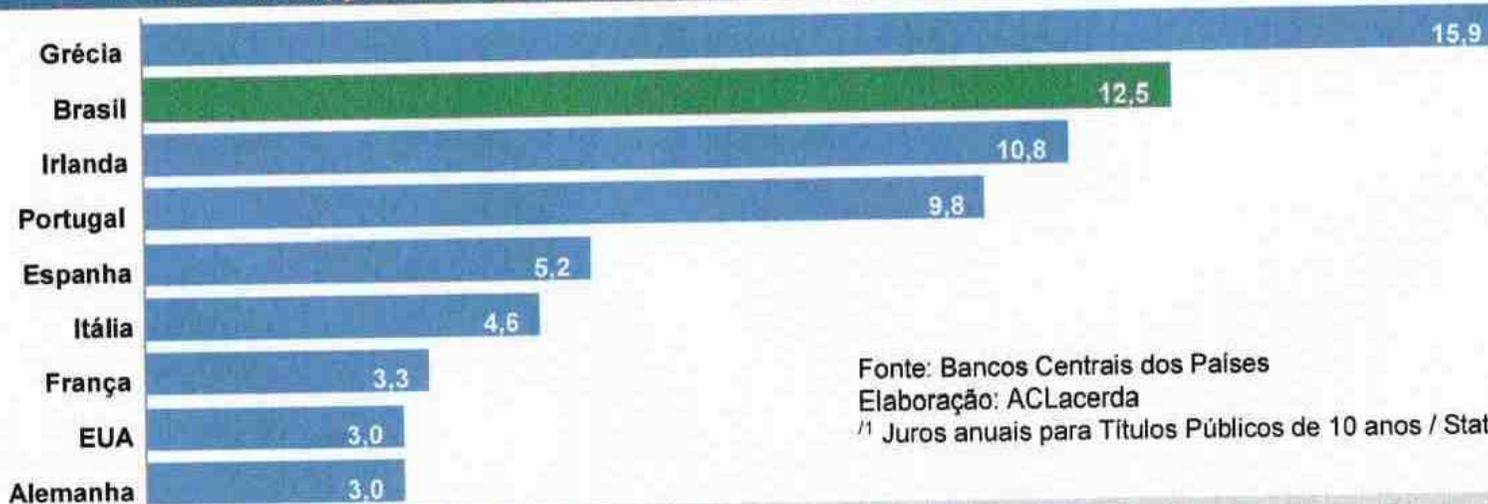
O risco soberano brasileiro está em queda e abaixo da média dos países em desenvolvimento...



Fonte: JP Morgan / Elaboração: ACLacerda

EMBI+ = inclui todos os países em desenvolvimento.

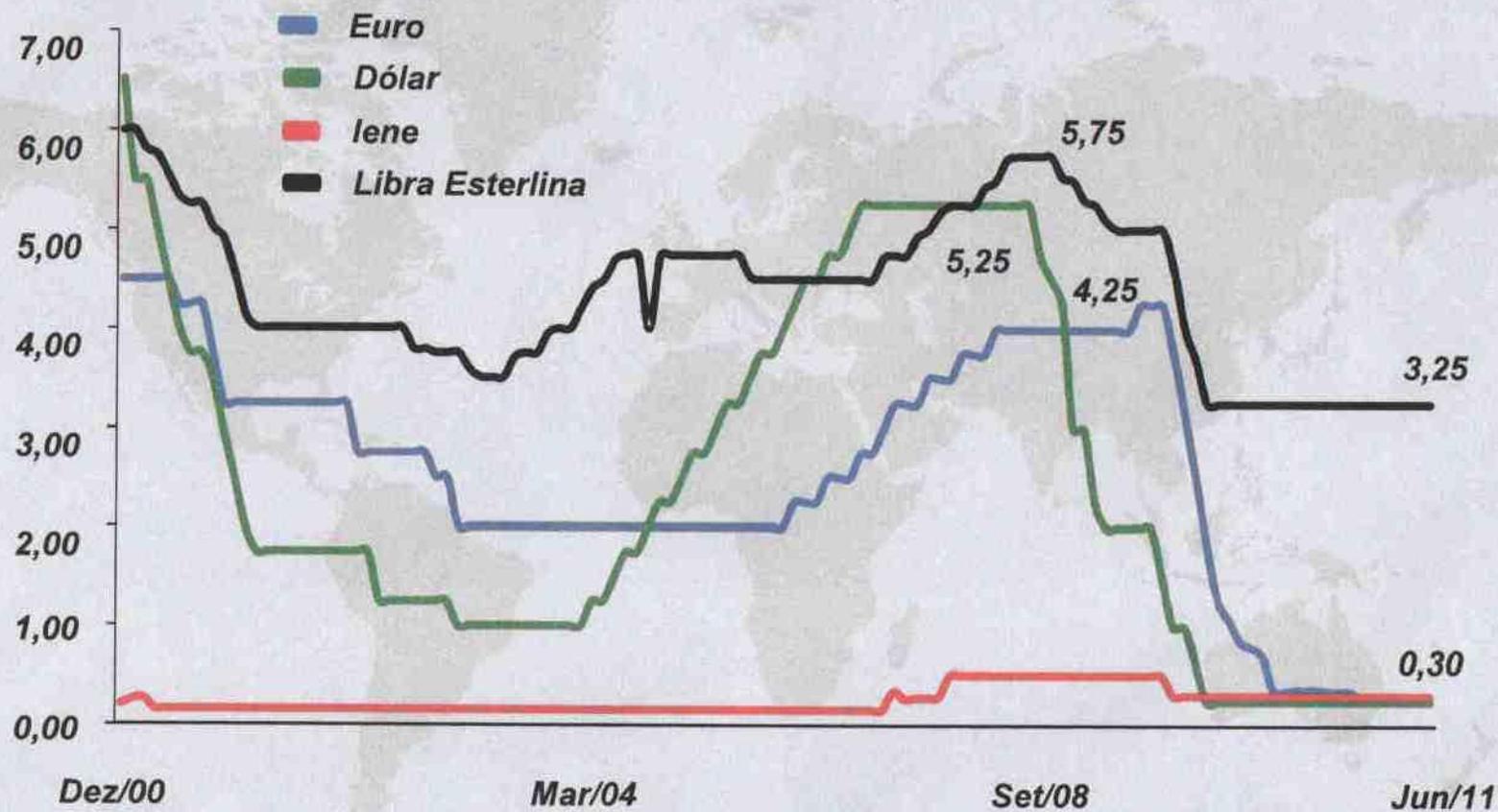
... no entanto, permanece no Brasil uma elevada taxa de juros de longo prazo.



Fonte: Bancos Centrais dos Países
Elaboração: ACLacerda

^{/1} Juros anuais para Títulos Públicos de 10 anos / Status: Julho/11.

Economia internacional pós-crise de 2008: taxas de juros de curto prazo (%)



Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic

TAXA SELIC

Em 19/01/2011, passou de 10,75% para 11,25%

Em 02/03/2011, novo aumento para 11,75%

Em 20/04/2011 subiu para 12%

Em 05/06/2011, mais um aumento para 12,25%

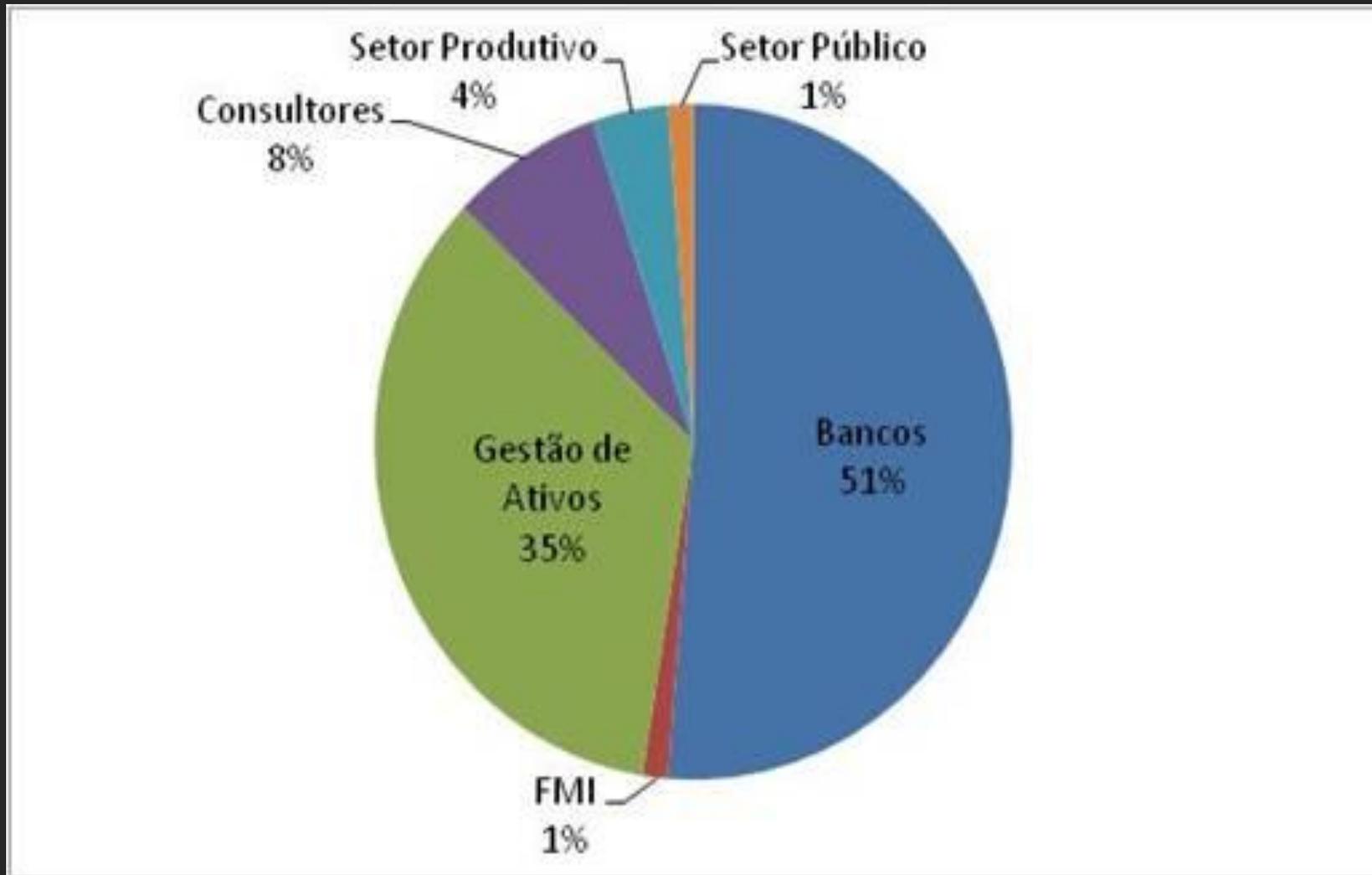
Em 20/07/2011 elevou-se pela 5ª. vez para 12,5%

Em Set/2011 – 12,00%

Copom - Comitê de Política Monetária – vide www.bcb.gov.br

COMO SÃO DEFINIDAS AS TAXAS DE JUROS???

Convidados à 36ª Reunião do Banco Central com analistas independentes



Fonte: Ofício 969.1/2009-BCB/Diret, de 25/11/2009 (nomes dos convidados) e pesquisas na internet (cargos).

PARADOXO BRASIL

7ª Economia Mundial

10ª Pior distribuição de renda do mundo

73º no ranking do IDH

POR QUÊ?

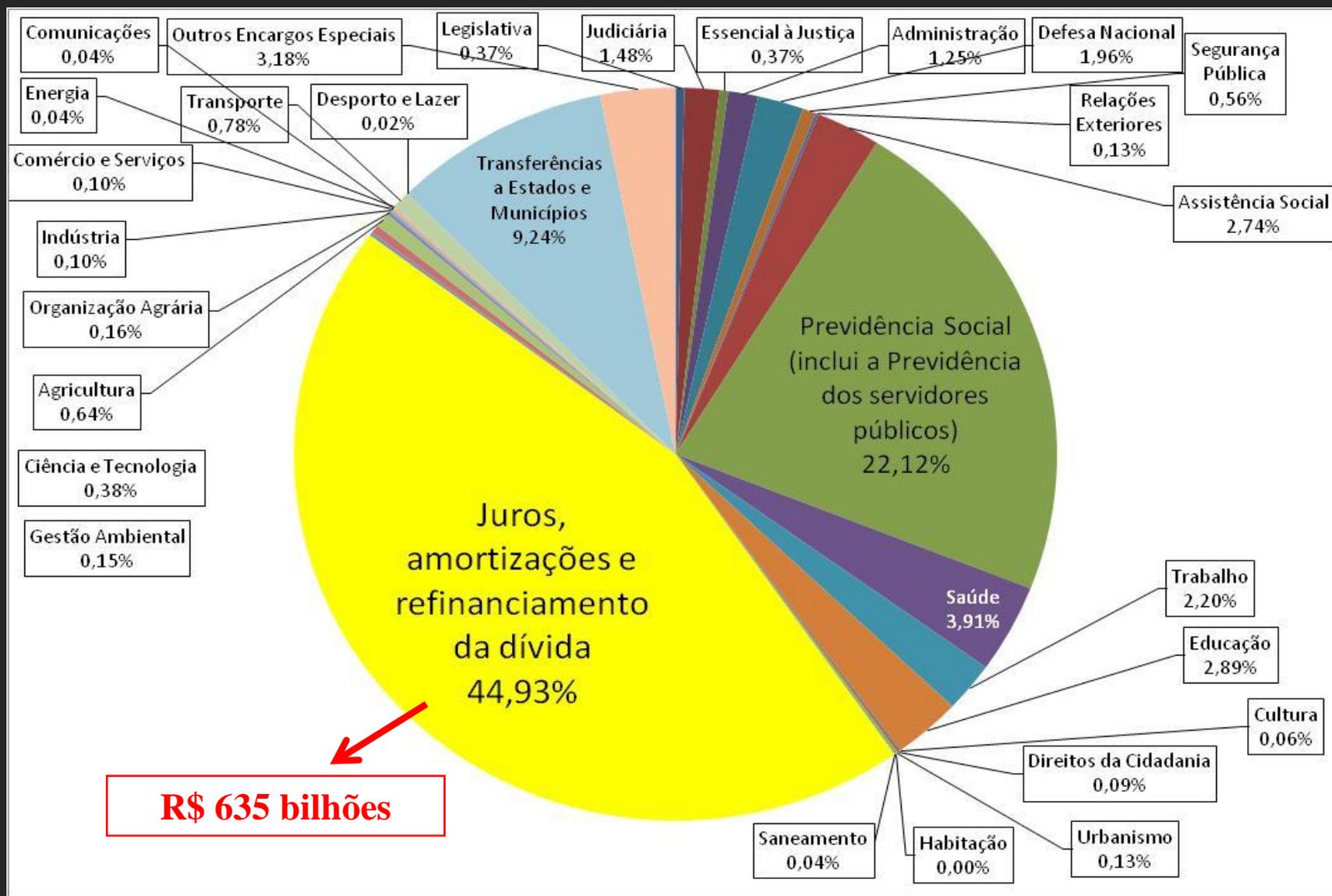
**A DEPENDÊNCIA ECONÔMICA GERADA PELO PROCESSO DE
ENDIVIDAMENTO É O NÓ QUE AMARRA O BRASIL**

PARADOXO BRASIL

IDH – RANKING DOS PAÍSES – 2010		
Classificação	País	IDH
Desenvolvimento Humano Muito Elevado		
1º	Noruega	0,938
2º	Austrália	0,937
3º	Nova Zelândia	0,907
4º	Estados Unidos	0,902
5º	Irlanda	0,895
6º	Liechtenstein	0,891
7º	Holanda	0,890
8º	Canadá	0,888
9º	Suécia	0,885
10º	Alemanha	0,885
Desenvolvimento Humano Elevado		
43º	Bahamas	0,784
45º	Chile	0,783
46º	Argentina	0,775
65ª	Rússia	0,719
73º	Brasil	0,699
75º	Venezuela	0,696
85º	Tonga	0,677

Fonte: PNUD)

Orçamento Geral da União – Executado em 2010

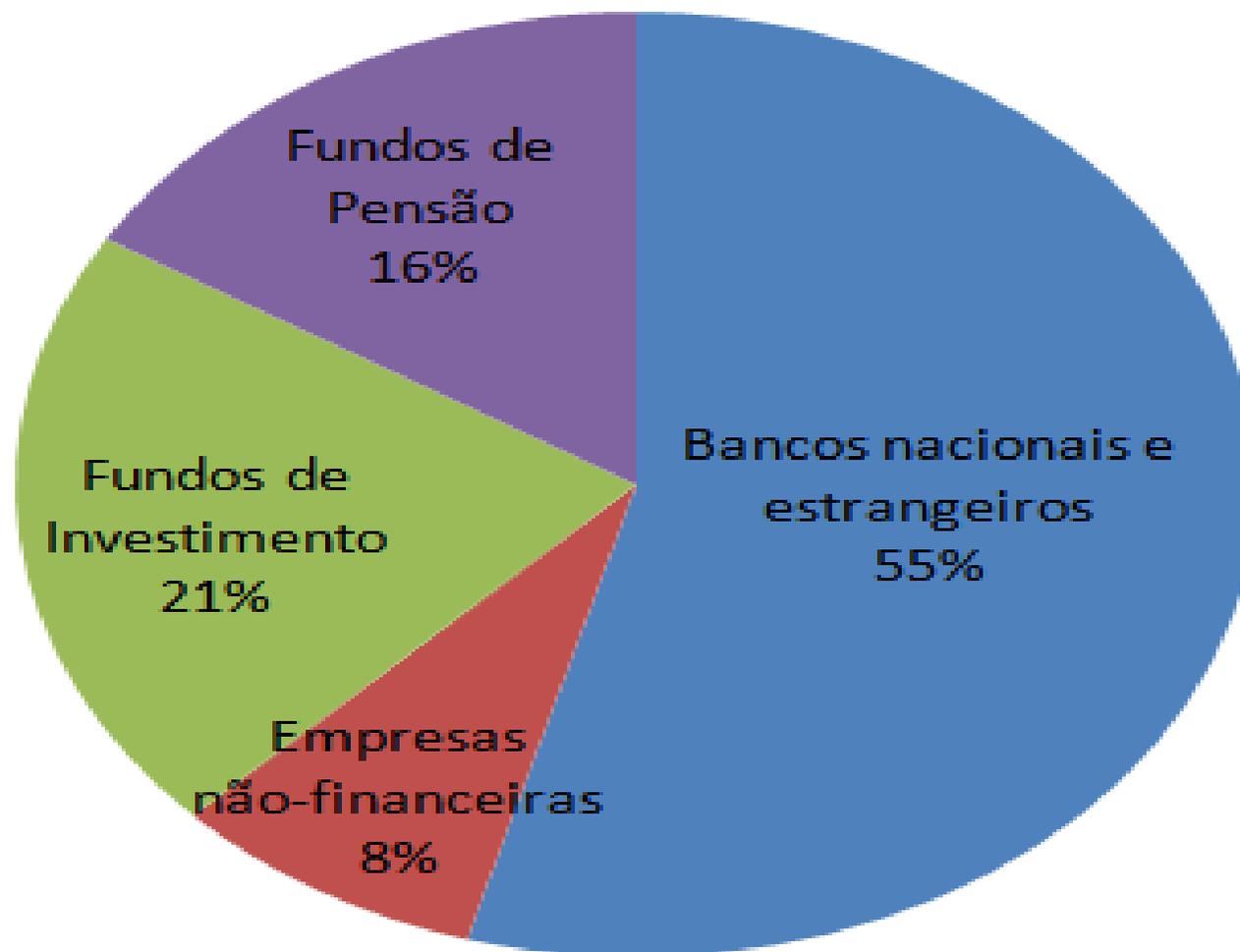


Nota: Inclui o "refinanciamento" ou "rolagem" – Total do Orçamento 2010 = R\$ 1,414 Trilhões

Fonte: SIAFI - Banco de Dados Access p/ download (execução do Orçamento da União) – Disponível em <http://www.camara.gov.br/internet/orcament/bd/exe2010mdb.FXF>. Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida

Dívida Pública Brasileira: Quem detém os títulos?

Credores da Dívida Interna - Abr/ 2010



QUEM GANHA E QUEM PERDE



10/3 - Dos 12 novos bilionários brasileiros em 2010, 8 são banqueiros

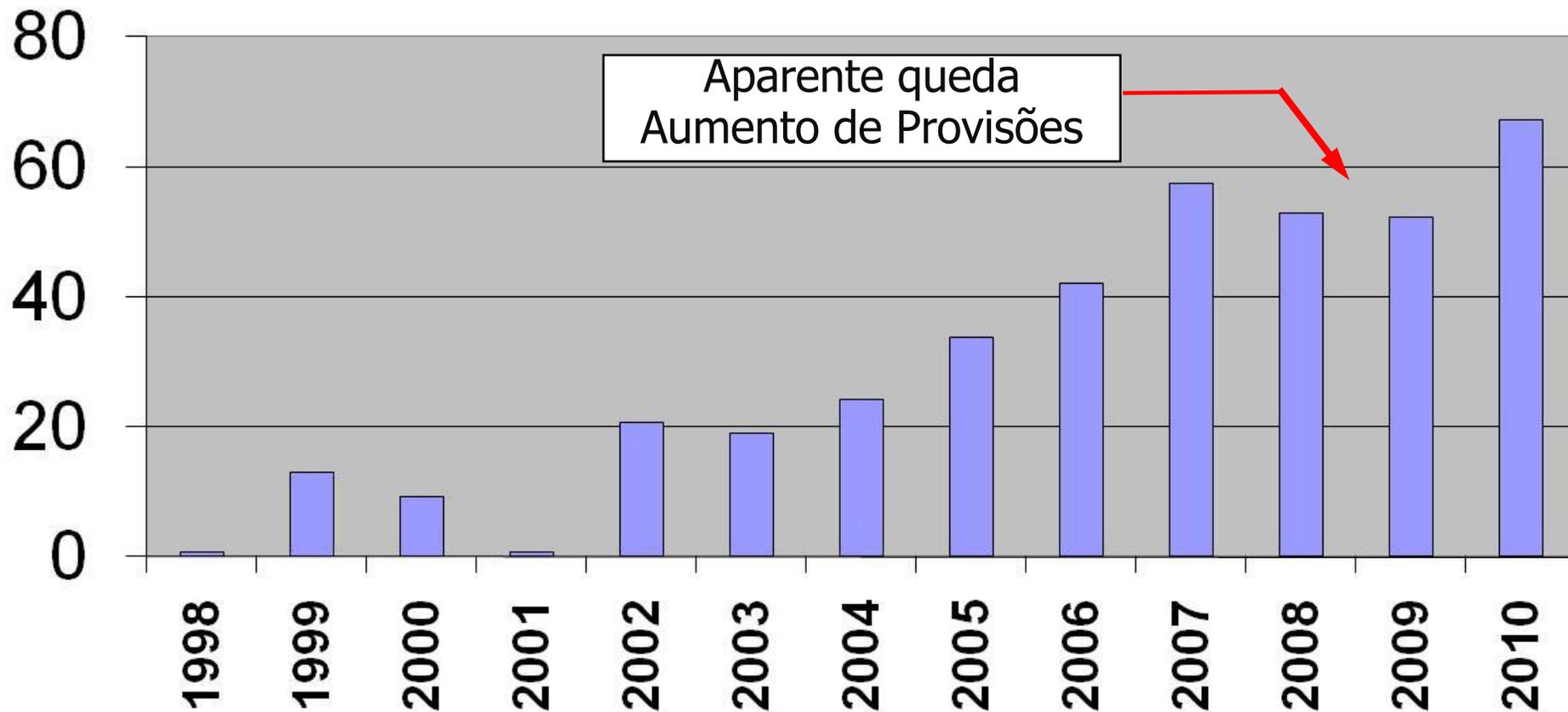
Lula Marques/Folhapress



Sindicalistas protestam no Senado contra votação do salário mínimo de R\$ 545; líder do governo na Casa defende o valor

QUEM GANHA E QUEM PERDE

Lucro dos Bancos (R\$ bilhões)



QUEM GANHA E QUEM PERDE

Lucro em 2010:

Itaú/Unibanco = R\$ 13,3 bilhões

Bradesco = R\$ 10 bilhões

Banco Brasil = 11,7 bilhões

1º trimestre de 2011: crescimento recorde de 17%

Lucratividade exorbitante favorecida por:

“Sistema de Metas de Inflação”

Ausência de limites para os juros

Benesses tributárias

Falta de controle de capitais

QUEM GANHA E QUEM PERDE

**Ingresso de
moeda
estrangeira
aciona
Sistema de
Metas de
Inflação**



**Aplicação em
Reservas
Internacionais**

**Juros quase
zero**

**TÍTULOS
DA DÍVIDA
INTERNA**

**Juros mais
elevados do
mundo**



**Prejuízo Banco Central
2009 = R\$ 147 bilhões
2010 = R\$ 50 bilhões**

A estratégia de manutenção do Poder e da Acumulação Capitalista

Lucros crescentes para setor financeiro/empresarial

Financiamento de campanhas eleitorais e corrupção

Extremo poder da mídia ligada ao grande capital

Ilusória distribuição de riqueza

Pequenos ganhos para os pobres: Bolsa Família

Pífios reajustes para trabalhadores

Acesso a produtos baratos: sensação de melhoria de vida

Acesso a crédito/financiamentos

Quem ganha e quem perde

Modelo Tributário

CAPITAL e LUCRO: PRIVILÉGIOS

Isenções e Liberdade de movimentação

Deduções generosas, até de despesas fictícias

Proposta de redução da Contribuição Patronal

TRABALHADORES: INJUSTIÇAS

Fim de Deduções

Redução da Progressividade

Insuficiência de atualização da tabela do IRPF

Agravamento dos tributos indiretos

PEC-233: Reforma Tributária que transforma as contribuições sociais em impostos: Ameaça ao financiamento da Seguridade Social

Quem ganha e quem perde

O AJUSTE FISCAL DE DILMA

**Corte Recorde de R\$ 50 Bilhões de gastos sociais no
Orçamento Federal de 2011**

JUROS CONSOMEM

MAIS de R\$ 1 BILHÃO POR DIA

GASTOS PÚBLICOS: Diferença de Tratamento

Contagotas para Gastos Sociais

Menos de 5% do orçado para "*Prevenção e Preparação para Desastres*"

Apenas 20% do Orçamento do programa "*Minha Casa Minha Vida*" foram gastos em 2010

Pífio reajuste do salário mínimo; congelamento servidores públicos

Ralo aberto para gastos com a Dívida Pública

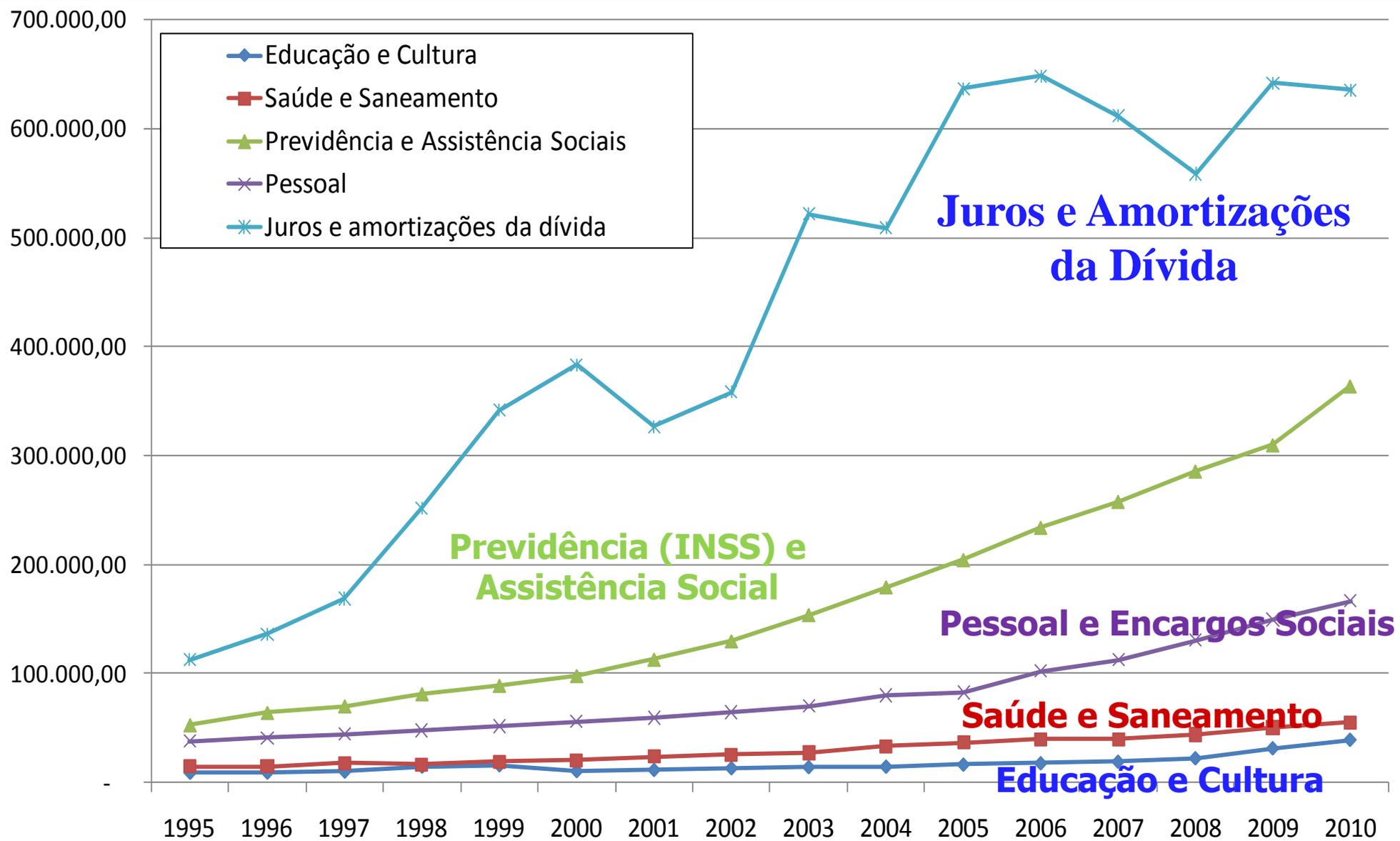
Pagamento antecipado ao FMI em 2005

Resgate antecipado de títulos da dívida externa desde 2005 e com pagamento de ágio

Emissão de títulos para pagar juros

AUSÊNCIA DE QUALQUER LIMITE para gastos com dívida

Orçamento Geral da União – Gastos Selecionados (R\$ milhões)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - SIAFI. Inclui a rolagem, ou “refinanciamento” da Dívida

DESRESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Situação inaceitável para a 7a. Maior economia do mundo

Saúde Pública: Filas, Mortes sem atendimento, Insuficiência de leitos e UTI, Falta de médicos e profissionais de saúde, Baixos salários, Condições de trabalho aviltantes, Falta de materialidade

Educação: Ausência de políticas educacionais efetivas; Salários irrisórios para professores, apesar da sobrecarga de trabalho, provocando queda na qualidade do ensino básico; Insuficiência de vagas nas Universidades

Déficit Habitacional: de 8 milhões de moradias, além de 11,2 milhões de domicílios inadequados (Fonte: Fundação João Pinheiro, 2007)

DESRESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Pobreza: 40,4 milhões de pobres (2009) — Fonte IETS – Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - http://www.iets.org.br/article.php3?id_article=915

Fome: 9,6 milhões de famintos (2009) Fonte IETS – Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade - http://www.iets.org.br/article.php3?id_article=915

Analfabetismo: 20,3% da população brasileira com mais de 15 anos são analfabetos funcionais (Fonte: PNAD 2009)

DIANTE DISSO:

NECESSIDADE DE

Rever a política monetária e fiscal, o modelo econômico que está propiciando a destinação da maior parte dos recursos públicos para o pagamento de uma dívida cuja contrapartida não representa bens e serviços à Nação, mas uma contínua sangria

Evidenciar que o VERDADEIRO ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS é a Dívida Pública

Juros e Amortizações da Dívida pagos nos últimos 16 anos
FHC em 8 anos = R\$ 2,079 Trilhões
LULA em 8 anos = R\$ 4,763 Trilhões

AUDITORIA DA DÍVIDA

RISCOS PRÉ-SAL

Lei 12.351/2010

Art. 47. É criado o Fundo Social - FS (...) com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento: I - da educação; II - da cultura; III - do esporte; IV - da saúde pública; V - da ciência e tecnologia; VI - do meio ambiente; e VII - de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

Recursos serão aplicados no exterior:

Art. 50. Parágrafo único. Os investimentos e aplicações do FS serão destinados preferencialmente a ativos no exterior (...)

Somente os rendimentos das aplicações para o Social:

Art. 51. Os recursos do FS para aplicação nos programas e projetos a que se refere o art. 47 deverão ser os resultantes do retorno sobre o capital.

AUDITORIA DA DÍVIDA

Prevista na Constituição Federal de 1988

Plebiscito popular ano 2000 realizado no contexto da Terceira Semana Social: mais de seis milhões de votos

AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

www.divida-auditoriacidada.org.br

CPI da Dívida Pública

Passo importante, mas ainda não significa o cumprimento da Constituição

DÍVIDA: impede a vida digna e o atendimento aos direitos humanos

De onde veio toda essa dívida pública?

Quanto tomamos emprestado e quanto já pagamos?

O que realmente devemos?

Quem contraiu tantos empréstimos?

Onde foram aplicados os recursos?

Quem se beneficiou desse endividamento?

Qual a responsabilidade dos credores e organismos internacionais nesse processo?

Somente a AUDITORIA responderá essas questões

EQUADOR – Lição de Soberania

Comissão de Auditoria Oficial criada por Decreto

Em 2009: Proposta Soberana de reconhecimento de no máximo 30% da dívida externa representada pelos Bônus 2012 e 2030

➤ 95 % dos detentores aceitaram a proposta equatoriana, o que significou anulação de 70% dessa dívida com os bancos privados internacionais

➤ Economia de US\$ 7,7 bilhões nos próximos 20 anos

➤ Aumento gastos sociais, principalmente Saúde e Educação

CPI DA DÍVIDA – CÂMARA DOS DEPUTADOS

Criada em Dez/2008 e Instalada em Ago/2009, por iniciativa do Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)

Concluída em 11 de maio de 2010

Identificação de graves indícios de ilegalidade da dívida pública

Momento atual: investigações do Ministério Público

**NECESSIDADE DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
PARA EXIGIR A COMPLETA INVESTIGAÇÃO DA DÍVIDA
PÚBLICA E A AUDITORIA PREVISTA NA CONSTITUIÇÃO
FEDERAL**

CPI da Dívida: Articulação e participação social



Relatório Final – CPI da Dívida – Maio de 2010

Reconhece diversas ilegalidades da dívida, denunciadas pela Auditoria Cidadã da Dívida

- Juros elevadíssimos (taxas não-civilizadas, como denominou o Relator da CPI) foram o fator mais importante para o crescimento da dívida, inclusive dos estados e municípios;**
- Dívida Interna cresceu nos últimos anos para financiar a compra de dólares das reservas internacionais, com grande custo para as contas públicas;**
- Senado Federal renunciou à sua competência, pois permitiu emissões de títulos da dívida externa sem especificar suas características (CAC);**
- Falta de informações, ausência de documentos e falta de transparência.**

MÁ GESTÃO DA DÍVIDA EXTERNA DANOS ÀS FINANÇAS DO PAÍS

- **Transformação de Dívida Externa em Interna**
- **Pagamento Antecipado ao FMI (2005)**
- **Resgate antecipado dos Bradies (2006)**
- **"Erro" de US\$32,7 bilhões (2001)**
- **Resgate de títulos da dívida externa no mercado secundário com ágio (a partir de 2006)**

ILEGALIDADES DA DÍVIDA EXTERNA

- Cláusula de Ação Coletiva (CAC)

- Cláusulas Contratuais

**-Alta Unilateral das taxas de juros internacionais
(Libor e Prime) pelos bancos credores**

- Manipulação do Risco País

Relatório Final – CPI da Dívida – Maio de 2010

Apesar do grave diagnóstico, o Relatório Final diz não ter encontrado irregularidades no endividamento, não recomenda a auditoria da dívida e não recomenda acionar o Ministério Público

- Resultado de “ACORDÃO” entre a Base do Governo e a Velha Direita (PSDB e DEM)
- Porém, a pressão da sociedade fez com que somente 1/3 dos 24 membros da CPI votassem a favor do “Relatório-Pizza”.

“RELATÓRIO PIZZA” 8 X 5 VOTO EM SEPARADO

Poder Econômico

Base do Governo

Velha Direita

Sociedade Civil

Apoiado também por 8

parlamentares

Voto em Separado - CPI

Encaminhado ao Ministério Público (para elaboração de ações jurídicas)

Denuncia graves indícios de ilegalidades da dívida:

- **Juros sobre Juros (Anatocismo), ilegal segundo o STF;**
- **Juros flutuantes na dívida externa – ilegais segundo a Convenção de Viena;**
- **Ausência de contratos e documentos; ausência de conciliação de cifras; cláusulas ilegítimas;**
- **Ilegalidade do livre fluxo de capitais, que deu origem à dívida interna;**
- **A grande destinação dos recursos orçamentários para o pagamento da dívida viola os direitos humanos e sociais;**
- **O Banco Central faz reuniões com os bancos e outros rentistas para definir as previsões de inflação, que definem as taxas de juros;**

RECOMENDAÇÃO: AUDITORIA DA DÍVIDA

TENTATIVA DE REALIZAÇÃO DE AUDITORIA DA DÍVIDA COMISSÃO DE 1989

- Artigo 26

Disposições Constitucionais Transitórias

- **Primeiro Relator** → Senador Severo Gomes
Análise dos aspectos jurídicos dos contratos
Cláusulas desenganadoramente nulas
de pleno direito, aberrantemente
infringentes da Constituição.

- Destaques

- Renúncia à alegação de nulidade
- Renúncia à alegação de nossa soberania

COMISSÃO DE 1989

"Sem qualquer sombra de dúvida, aqui está o ponto mais espantoso dos Acordos ... Esta cláusula retrata um Brasil de joelhos, sem bríos poupados, inerme e inerte, imolado à irresponsabilidade dos que negociaram em seu nome e à cupidez de seus credores ... Este fato, de o Brasil renunciar explicitamente a alegar a sua soberania, faz deste documento talvez o mais triste da História política do País. Nunca encontrei ... em todos os documentos históricos do Brasil, nada que se parecesse com esse documento, porque renúncia de soberania talvez nós tenhamos tido renúncias iguais, mas uma renúncia declarada à soberania do País é a primeira vez que consta de um documento, para mim histórico. Este me parece um dos fatos mais graves, de que somos contemporâneos."

(Senador Severo Gomes)

COMISSÃO DE 1989

Relatório Final - Dep. Federal Luiz Salomão

- Factibilidade de reduzir o montante da dívida externa
- Deduzir do principal consignado pelos bancos que emprestaram a juros flutuantes o excedente, avaliado em simulações feitas pelo Banco Central, que variavam de 34 a 62 bilhões de dólares, na época.
- Retomar as investigações e os processos judiciais tendentes a recuperar as perdas provenientes de fraudes e negócios ilícitos.
- Responsabilizar penalmente os responsáveis internos e os cúmplices externos.
- Repatriar as divisas evadidas clandestinamente.

COMISSÃO DE 1989

“Manobras impediram que o relatório fosse votado na Comissão Mista ... Sem o apoio da maioria da Comissão, o parecer foi levado a exame do Plenário do Congresso ... os partidos majoritários na Câmara e no Senado optaram pela omissão.”

(Dep.Fed. Luiz Salomão)

CONCLUSÃO

Crise escancarou a dominância financeira

Instrumento do endividamento público foi usurpado pelo setor financeiro

Nação submissa aos interesses do “Mercado”

Metade dos recursos orçamentários da União transferidos para pagamento da dívida pública

Consequencias: Sacrifício Social, Exclusão, Miséria e Violência

Terrorismo: “Não há outro caminho ”

Fazem parecer difícil (*massa retórica enganosa e desinformação*) para que acreditemos que é impossível mudar os rumos

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

CONHECIMENTO DA REALIDADE

MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONSCIENTE

AÇÕES CONCRETAS

- Auditoria da Dívida Pública para desmascarar o “Sistema da Dívida”, democratizar o conhecimento e empoderar a sociedade
- Investigações pelo Ministério Público
- Exigir a revisão da política monetária e fiscal para garantir distribuição da renda e justiça social
- Exigir o atendimento aos Direitos Humanos
- TRANSPARÊNCIA e acesso à VERDADE

SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Alternativas de Enfrentamento à Crise

Crise Financeira, Ambiental, Alimentar e Especulação

Integração Regional e Banco do Sul

Necessidade de Auditoria da Dívida

BRASÍLIA – DF

Dia 4/10 – Evento Interno

Dia 5/10 – Seminário Internacional

Dia 6/10 – Audiência Pública

Dia 7/10 – Mini Curso UNB

**Agradeço a oportunidade em nome da
Coordenadora Nacional da Auditoria
Cidadã da Dívida, Maria Lúcia
Fattorelli.**

www.divida-auditoriacidada.org.br